

#### 4.4. Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Componente Curricular

### MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM		
Função: Procedimentos Técnicos de Enfermagem		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/ cliente e do profissional.</p> <p>2. Identificar as medidas antropométricas e sinais vitais importantes na avaliação da saúde do paciente/ cliente.</p> <p>3. Identificar e correlacionar procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem indicados no atendimento do cliente/ paciente.</p>	<p>1.1. Realizar a lavagem das mãos antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento ao paciente/ cliente.</p> <p>1.2. Utilizar técnicas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o cliente/ paciente de contaminações.</p> <p>1.3. Realizar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/ cliente.</p> <p>2.1. Realizar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura) e verificar sinais vitais.</p> <p>2.2. Anotar em formulário próprio os dados obtidos na mensuração antropométrica e sinais vitais.</p> <p>3.1. Realizar, em laboratório, procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem no atendimento do cliente.</p> <p>3.2. Posicionar o cliente/ paciente de acordo com exames e/ ou procedimentos a serem executados.</p> <p>3.3. Realizar a técnica de sondagem nasogástrica e relacionar os cuidados na administração de dietas.</p> <p>3.4. Reconhecer a importância da aplicação de calor e frio como medida terapêutica.</p> <p>3.5. Realizar a técnica de nebulização e oxigenoterapia e identificar sua indicação.</p> <p>3.6. Identificar os diferentes tipos de curativos e aplicar a técnica correspondente.</p> <p>3.7. Listar as diversas formas de apresentação de medicamentos.</p> <p>3.8. Administrar medicamentos pelas diferentes vias.</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos</p> <p>2. Técnicas básicas de higiene e conforto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• higiene oral;</li> <li>• higiene do couro cabeludo;</li> <li>• banho no leito;</li> <li>• higiene íntima;</li> <li>• uso de comadre e papagaio;</li> <li>• massagem de conforto;</li> <li>• mudança de decúbito;</li> <li>• posicionamento do paciente no leito;</li> <li>• mobilização ativa e passiva;</li> <li>• limpeza de unidade;</li> <li>• arrumação do leito:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ cama aberta;</li> <li>○ cama fechada;</li> <li>○ cama de operado</li> </ul> </li> </ul> <p>3. Técnica para calçar luva estéril</p> <p>4. Transporte de paciente intra-hospitalar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• maca, cadeira de rodas, leito</li> </ul> <p>5. Técnicas de mensurações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• peso, altura, temperatura, pulso, respiração e pressão arterial;</li> <li>• registros</li> </ul> <p>6. Técnicas de procedimentos diagnósticos e terapêuticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• posições do corpo para os diversos procedimentos;</li> <li>• aplicação de calor:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ quente e frio</li> </ul> </li> <li>• nebulização e oxigenoterapia;</li> <li>• tipos de curativos;</li> <li>• formas de apresentação e vias de administração de medicamentos;</li> </ul>

<p>4. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.</p> <p>5. Analisar a atuação da equipe de enfermagem na sistematização da assistência de enfermagem.</p>	<p>3.9. Realizar procedimentos invasivos respeitando os princípios de assepsia e antissepsia.</p> <p>3.10. Realizar coleta de materiais para exames laboratoriais.</p> <p>4.1. Identificar a importância legal dos registros de enfermagem no prontuário do paciente.</p> <p>4.2. Registrar no prontuário as ocorrências e os cuidados realizados com o paciente de acordo com as exigências e normas.</p> <p>4.3. Utilizar terminologia específica da área.</p> <p>5.1. Relacionar as ações da equipe de enfermagem na sistematização da assistência de enfermagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• administração de medicamentos pelas diversas vias:<ul style="list-style-type: none"><li>○ sondagem nasogátrica (SNG)</li></ul></li><li>• tipos de administração de dietas;</li><li>• sondagem vesical;</li><li>• sondagem retal;</li><li>• lavagem intestinal;</li><li>• coleta de exames</li></ul> <p>7. Prontuário do paciente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• aspectos legais dos registros de enfermagem;</li><li>• anotações de enfermagem:<ul style="list-style-type: none"><li>○ instrumentos básicos (observação e inspeção)</li></ul></li><li>• terminologia específica</li></ul> <p>8. Etapas da sistematização da assistência de enfermagem</p>				
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	120	<b>Total Diurno</b>	<b>160 Horas-aula</b>	<b>Prática em Laboratório</b>
	40		120	<b>Total Noturno</b>	<b>160 Horas-aula</b>	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

## I.2 – FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

### Função: Contextualização do Trabalho da Enfermagem

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Contextualizar a história da enfermagem e sua evolução, relacionando às atribuições dos profissionais.</p> <p>2. Estabelecer relações entre as estruturas do corpo humano e o seu funcionamento.</p> <p>3. Descrever ações dos medicamentos no organismo humano.</p> <p>4. Analisar as funções dos nutrientes no organismo, suas principais fontes alimentares, as consequências de uma ingestão insuficiente ou em excesso e as recomendações nutricionais adaptadas à população brasileira.</p>	<p>1.1. Identificar a importância dos fatos históricos na enfermagem.</p> <p>1.2. Identificar a influência da história da enfermagem no exercício da profissão.</p> <p>1.3. Listar as atribuições do Auxiliar e do Técnico em Enfermagem.</p> <p>1.4. Relacionar os direitos e deveres dos profissionais de enfermagem.</p> <p>2.1. Identificar os segmentos do corpo humano e sua nomenclatura específica.</p> <p>2.2. Relacionar os diversos sistemas anatômicos quanto sua estrutura e funcionamento normal.</p> <p>3.1. Identificar a origem dos medicamentos.</p> <p>3.2. Relacionar a farmacocinética, farmacodinâmica, biodisponibilidade e metabolização dos medicamentos no organismo.</p> <p>3.3. Identificar as interações medicamentosas.</p> <p>3.4. Calcular dosagens de medicamentos prescritos.</p> <p>4.1. Relacionar nutrientes para uma alimentação saudável.</p> <p>4.2. Descrever as leis da alimentação.</p> <p>4.3. Calcular e registrar o IMC (Índice de Massa Corpórea).</p> <p>4.4. Relacionar as dietas hospitalares com os diferentes tipos de patologias.</p>	<p>1. História da enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>antes de Cristo;</li> <li>era cristã;</li> <li>decadência;</li> <li>era científica;</li> <li>atualidade</li> </ul> <p>2. Lei do exercício profissional</p> <p>3. Anatomia e fisiologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>topografia;</li> <li>pele e anexos;</li> <li>Sistema Esquelético; <span style="float: right;">Músculo</span></li> <li>Sistema Respiratório;</li> <li>Sistema Cardiovascular;</li> <li>Sistema Digestório;</li> <li>Sistema Urinário;</li> <li>Sistema Nervoso;</li> <li>Sistema Endócrino;</li> <li>Sistema Hematopoiético;</li> <li>Sistema Linfático</li> </ul> <p>4. Farmacologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>origem dos medicamentos;</li> <li>farmacocinética;</li> <li>farmacodinâmica;</li> <li>biodisponibilidade;</li> <li>metabolização;</li> <li>absorção;</li> <li>eliminação;</li> <li>interações medicamentosas</li> </ul> <p>5. Cálculo de dosagens de medicamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>adulto;</li> <li>criança</li> </ul> <p>6. Nutrição:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>tipos de nutrientes;</li> <li>leis da alimentação:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>quantidade, qualidade, harmonia e adequação</li> </ul> </li> <li>pirâmide dos alimentos;</li> <li>cálculo de IMC (Índice de Massa Corpórea)</li> </ul>

				7. Tipos de dietas oferecidas nos hospitais		
Carga Horária (Horas-aula)						
Teórica	80	Prática Profissional	00	Total Diurno	80 Horas-aula	
	80		00	Total Noturno	80 Horas-aula	
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

### I.3 – SAÚDE COLETIVA I

#### Função: Educação para Saúde

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Correlacionar ações de promoção da saúde que resultem em melhoria da qualidade de vida, utilizando os recursos dos serviços de saúde disponíveis na comunidade.</p> <p>2. Interpretar o Programa Nacional de Imunização (PNI).</p>	<p>1.1. Indicar conceitos referentes à saúde e doença, permitindo uma visão holística do ser humano.</p> <p>1.2. Descrever as necessidades humanas básicas.</p> <p>1.3. Identificar as organizações de saúde existentes na comunidade.</p> <p>1.4. Orientar a comunidade sobre os recursos de saúde disponíveis.</p> <p>1.5. Distinguir os programas da Rede de Atenção Básica da Saúde.</p> <p>2.1. Descrever as funções do sistema imunológico.</p> <p>2.2. Identificar o calendário de vacinação para o Estado de São Paulo.</p> <p>2.3. Identificar as técnicas de imunização.</p> <p>2.4. Registrar as vacinas aplicadas em cartão próprio.</p> <p>2.5. Identificar os eventos adversos das vacinas e ações para notificação em impresso próprio e acompanhamento do usuário.</p> <p>2.6. Identificar as técnicas de manuseio dos imunobiológicos, conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p>	<p>1. Visão holística da saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>conceitos de saúde;</li> <li>história natural das doenças;</li> <li>necessidades humanas básicas;</li> <li>fatores que interferem na saúde do indivíduo</li> </ul> <p>2. Recursos de saúde disponíveis na comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>rede de atenção básica:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>Unidade Básica de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Ambulatórios</li> </ul> </li> <li>hospitais gerais e especializados;</li> <li>programas de atendimento:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>da hipertensão, do diabetes, da criança, do adolescente, da mulher e do homem</li> </ul> </li> </ul> <p>3. Aspectos básicos de imunologia</p> <p>4. Programa Nacional de Imunização</p> <p>5. Imunização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>estrutura da sala de vacina;</li> <li>técnicas de aplicação de vacinas/ imunobiológicos;</li> <li>imunobiológicos especiais;</li> <li>efeitos adversos das vacinas;</li> <li>registros</li> </ul> <p>6. Cadeia de frio</p>

#### Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	60	Prática Profissional	00	Total Diurno	60 Horas-aula	
	80		00	Total Noturno	80 Horas-aula	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## I.4 – PROTEÇÃO E PREVENÇÃO EM ENFERMAGEM

### Função: Promoção da Biossegurança nas Ações de Enfermagem

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Relacionar as ações de saúde com os agentes biológicos que afetam a saúde do ser humano, como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar.</p> <p>2. Analisar normas de segurança relativas à prevenção de acidentes de trabalho e no manuseio de resíduos provenientes dos serviços de saúde.</p>	<p>1.1. Classificar os seres vivos.                      1.2. Identificar os micro-organismos que afetam a saúde.                      1.3. Identificar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações.                      1.4. Identificar meios para prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar.                      1.5. Correlacionar as normas e os protocolos relativos à prevenção da infecção hospitalar com os diversos tipos de isolamento e precauções padrão.                      1.6. Relacionar tipos de isolamento e precauções padrão no atendimento de clientes/pacientes com o objetivo de protegê-los.                      1.7. Identificar a finalidade, estrutura e o funcionamento da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH).                      1.8. Relacionar meios de prevenção e controle da infecção hospitalar, de acordo com as normas estabelecidas pela CCIH.</p> <p>2.1. Identificar normas de biossegurança na realização do trabalho de enfermagem.                      2.2. Identificar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.                      2.3. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.                      2.4. Relacionar equipamentos de proteção individual (EPI) e coletivos (EPC) à prevenção de acidentes no trabalho.                      2.5. Relacionar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de resíduos.                      2.6. Manusear e descartar adequadamente os resíduos sólidos.</p>	<p>1. Relação entre os seres vivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• organização celular</li> </ul> <p>2. Classificação dos seres vivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reino Monera;</li> <li>• Reino Protista;</li> <li>• Reino Fungi;</li> <li>• Reino Animalia</li> </ul> <p>3. Microbiologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• vírus;</li> <li>• bactérias;</li> <li>• fungos;</li> <li>• protozoários;</li> <li>• helmintos;</li> <li>• artrópodes</li> </ul> <p>4. Cadeia de transmissão dos agentes infecciosos</p> <p>5. Infecção hospitalar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• tipos;</li> <li>• prevenção e controle de infecção;</li> <li>• Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH)</li> </ul> <p>6. Equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC)</p> <p>7. Tipos de precauções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Precauções padrão;</li> <li>• Precauções de contato;</li> <li>• Precauções de gotículas;</li> <li>• Precauções de aressóis</li> </ul> <p>8. Norma Regulamentadora (NR 32)</p> <p>9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:</p>

				<ul style="list-style-type: none"><li>• perfurocortante e materiais biológicos</li></ul> <p>10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde</p>	
<b>Carga Horária (Horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	40	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>
	60		00	<b>Total Noturno</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>					

## I.5 – ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA I

### Função: Assistência a Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas.</p> <p>2. Correlacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório, identificando as alterações fisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.</p>	<p>1.1. Identificar a terminologia técnica utilizada na área da Saúde.</p> <p>1.2. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.</p> <p>1.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.</p> <p>1.4. Identificar as necessidades nutricionais em diferentes estados patológicos.</p> <p>1.5. Relacionar os tipos de dietas específicas conforme as patologias.</p> <p>2.1. Relacionar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.</p> <p>2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.</p> <p>2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.</p>	<p>1. Glossário de termos técnicos</p> <p>2. Patologias – etiologia, sinais e sintomas, exames diagnósticos, tratamento clínico e cirúrgico nos Sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Osteoarticular;</li> <li>• Gastrointestinal;</li> <li>• Cardiovascular;</li> <li>• Respiratório;</li> <li>• Hematopoiético;</li> <li>• Linfático;</li> <li>• Endócrino;</li> <li>• Nefrourinário;</li> <li>• Neurológico</li> </ul> <p>3. Assistência de enfermagem nas patologias dos Sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Osteoarticular;</li> <li>• Gastrointestinal;</li> <li>• Cardiovascular;</li> <li>• Respiratório;</li> <li>• Hematopoiético;</li> <li>• Linfático;</li> <li>• Endócrino;</li> <li>• Nefrourinário;</li> <li>• Neurológico</li> </ul> <p>4. Dietas específicas para as patologias</p> <p>5. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• imediato, mediato e tardio</li> </ul> <p>6. Alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• alterações hemodinâmicas;</li> <li>• dor:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ sinais e sintomas;</li> <li>○ cuidados de enfermagem</li> </ul> </li> </ul>

### Carga Horária (Horas-aula)

Teórica	100	Prática Profissional	00	Total Diurno	100 Horas-aula	
	100		00	Total Noturno	100 Horas-aula	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.



## I.6 – ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO

### Função: Assistência a Pacientes no Centro Cirúrgico

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Analisar a organização, estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação Anestésica bem como atividades de enfermagem realizadas nestes setores.	1.1. Caracterizar a estrutura do Centro Cirúrgico. 1.2. Identificar as atividades de enfermagem realizadas no Centro Cirúrgico. 1.3. Caracterizar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica. 1.4. Relacionar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato. 1.5. Identificar e utilizar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas. 1.6. Realizar, em laboratório de enfermagem, a técnica de transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica. 1.7. Identificar e diferenciar os instrumentais e materiais cirúrgicos. 1.8. Manusear em laboratório de enfermagem os diferentes tipos de instrumentais e materiais utilizados no Centro Cirúrgico. 1.9. Identificar os locais para colocação da placa do bisturi elétrico. 1.10. Relacionar os cuidados de enfermagem com drenos e sondas.	1. História da cirurgia 2. Ética no Centro Cirúrgico 3. Estrutura do Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica 4. Classificação da equipe cirúrgica 5. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico 6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica 7. Tempos cirúrgicos e instrumentais 8. Posições na mesa cirúrgica 9. Circulação na sala cirúrgica 10. Cuidados de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> <li>• eletrocirurgia;</li> <li>• drenos e sondas;</li> <li>• espécimes e membros amputados</li> </ul> 11. Fios de sutura e agulhas 12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica 13. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório 14. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e Unidade de Recuperação pós-anestésica 15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica 16. Central de material: <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura;</li> <li>• organização;</li> <li>• funcionamento, estocagem:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ fluxo de entrada e saída do material</li> </ul> </li> </ul>
2. Interpretar as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas pelos pacientes, decorrentes de procedimentos cirúrgicos e anestésicos.	2.1. Identificar as alterações psicofisiológicas nos clientes/ pacientes decorrentes do ato cirúrgico e da anestesia. 2.2. Relacionar os tipos de anestésicos utilizados na sala de operação. 2.3. Identificar os efeitos colaterais decorrentes da anestesia.	
3. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da Central de Material e Esterilização correlacionando os princípios de	3.1. Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material. 3.2. Identificar princípios de assepsia, antissepsia,	

asepsia e os métodos de esterilização.		desinfecção, descontaminação e esterilização. 3.3. Relacionar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material. 3.4. Identificar e utilizar as técnicas de manuseio do material esterilizado. 3.5. Listar tipos de invólucros utilizados para os materiais esterilizados. 3.6. Distinguir os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.		17. Conceitos de asepsia, antissepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização  18. Métodos de esterilização: • autoclave; • estufa; • radiação; • óxido de etileno; • formaldeído; • químicos  19. Tipos de invólucros para esterilização de materiais  20. Métodos de controle e validação da esterilização	
Carga Horária (Horas-aula)					
Teórica	60	Prática Profissional	00	Total Diurno	60 Horas-aula
	60		00	Total Noturno	60 Horas-aula
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.					

## 1.7 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA I

### Função: Assistência à Criança, ao Adolescente e à Mulher

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Estabelecer relações entre as estruturas do Sistema Reprodutivo e o seu funcionamento.</p> <p>2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.</p> <p>3. Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico-puerperal.</p> <p>4. Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.</p> <p>5. Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.</p> <p>6. Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem</p>	<p>1.1 Relacionar o Sistema Reprodutor masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.</p> <p>2.1. Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.</p> <p>2.2. Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.</p> <p>2.3. Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.</p> <p>2.4. Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.</p> <p>3.1. Classificar métodos de planejamento familiar.</p> <p>3.2. Relacionar os métodos de fertilização assistida.</p> <p>3.3. Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.</p> <p>4.1. Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.</p> <p>4.2. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.</p> <p>5.1. Identificar a classificação dos recém-nascidos.</p> <p>5.2. Descrever as características anatomofisiológicas dos recém-nascidos.</p> <p>5.3. Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido.</p> <p>5.4. Relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.</p> <p>6.1. Registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.</p>	<p><b>A – Saúde da Mulher</b></p> <p>1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e masculino</p> <p>2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem</p> <p>3. Exames preventivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• autoexame das mamas;</li> <li>• mamografia;</li> <li>• citologia oncológica</li> </ul> <p>4. Planejamento familiar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• assistência aos casais férteis;</li> <li>• assistência aos casais portadores de esterilidade e infertilidade</li> </ul> <p>5. Gestação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• diagnóstico de gravidez;</li> <li>• assistência pré-natal</li> </ul> <p>6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• abortamento;</li> <li>• placenta prévia (PP);</li> <li>• prenhez ectópica ou extrauterina;</li> <li>• doença hipertensiva específica da gestação (DHEG);</li> <li>• sofrimento fetal agudo (SFA)</li> </ul> <p>7. Parto e nascimento humanizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• parto normal;</li> <li>• parto cesárea;</li> <li>• assistência de enfermagem durante o trabalho de parto</li> </ul>

<p>estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.</p>	<p>6.2. Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência.          6.3. Realizar em laboratório de enfermagem o controle antropométrico da criança e do adolescente.          6.4. Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente.          6.5. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.          6.6. Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.          6.7. Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente.          6.8. Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.          6.9. Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.</p>	<p>8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetrícia</p> <p>9. Assistência de enfermagem durante o puerpério</p> <p>10. Fármacos mais utilizados em obstetrícia</p> <p><b>B – Saúde da Criança</b></p> <p>1. Recém-nascido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• classificação:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>○ de acordo com o peso;</li> <li>○ de acordo com a IG;</li> <li>○ de acordo com a relação peso/ IG;</li> </ul> </li> <li>• características anatomofisiológicas;</li> <li>• escala de apgar;</li> <li>• cuidados de enfermagem imediatos e mediatos</li> </ul> <p>2. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura física e características de funcionamento;</li> <li>• cuidados de enfermagem;</li> <li>• amamentação</li> </ul> <p>3. Puericultura</p> <p>4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• infância;</li> <li>• puberdade;</li> <li>• sexualidade;</li> <li>• gravidez na adolescência</li> </ul> <p>5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença</p> <p>6. A hospitalização da criança e da família</p> <p>7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente:</p>
--	--	---

				<ul style="list-style-type: none"><li>• distúrbios respiratórios;</li><li>• diarreia e desidratação/terapia de reidratação renal;</li><li>• desnutrição proteico-calórica;</li><li>• distúrbios hematológicos;</li><li>• HIV/ AIDS</li></ul> <p>8. Estatuto da criança e do adolescente</p> <p>9. Maus tratos e violência doméstica</p> <p>10. Nutrição aplicada</p> <p>11. Anotação de enfermagem em pediatria</p>		
<b>Carga Horária (Horas-aula)</b>						
<b>Teórica</b>	100	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>100 Horas-aula</b>	
	120		00	<b>Total Noturno</b>	<b>120 Horas-aula</b>	
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

## MÓDULO II – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM

II.1 – PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM		
Função: Desenvolvimento dos Procedimentos de Enfermagem		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.          2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos. 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente. 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais. 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados. 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.  2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos. 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar. 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações. 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde. 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho. 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  <b>Locais para Estágio:</b> Unidades de Internação Hospitalar (Clínica Médica ou Cirúrgica)  1. Técnica de higienização das mãos  2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente  3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado: <ul style="list-style-type: none"> <li>• higiene e conforto:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ higiene oral;</li> <li>○ higiene do couro cabeludo;</li> <li>○ banho no leito;</li> <li>○ higiene íntima;</li> <li>○ massagem de conforto;</li> <li>○ mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;</li> <li>○ mobilização ativa e passiva;</li> <li>○ limpeza de unidade;</li> <li>○ arrumação do leito</li> </ul> </li> <li>• alimentação e hidratação;</li> <li>• eliminações;</li> <li>• uso da comadre e do papagaio;</li> <li>• sono e repouso;</li> <li>• segurança</li> </ul> 4. Técnica de mensurações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• peso;</li> <li>• altura;</li> <li>• circunferência abdominal;</li> <li>• sinais vitais</li> </ul> 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• jejum;</li> </ul>

<p>3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.</p>	<p>3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.</p> <p>3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.</p> <p>3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• tricotomia;</li> <li>• coleta de amostras;</li> <li>• posições</li> </ul> <p>6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• transporte;</li> <li>• prevenção de quedas;</li> <li>• prevenção de úlceras por pressão;</li> <li>• prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;</li> <li>• prevenção de infecção</li> </ul> <p>7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• curativos;</li> <li>• administração de medicamentos;</li> <li>• cateterismo vesical;</li> <li>• irrigação vesical;</li> <li>• sondagem retal;</li> <li>• oxigenioterapia;</li> <li>• aspiração;</li> <li>• sondagem nasogástrica;</li> <li>• administração de dietas;</li> <li>• aplicação de calor e frio</li> </ul> <p>8. Uso de EPI</p> <p>9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• perfurocortante e materiais biológicos</li> </ul> <p>10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde</p> <p>11. Observação e comunicação em enfermagem</p> <p>12. Anotações de enfermagem no prontuário</p> <p>13. Passagem de plantão</p>
--	--	---

**Carga Horária (horas-aula)**

<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	140	<b>Total Diurno</b>	<b>140 Horas-aula</b>	
	00		140	<b>Total Noturno</b>	<b>140 Horas-aula</b>	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP



## II.2 – SAÚDE COLETIVA II

### Função: Assistência em Saúde Coletiva

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar princípios de higiene e profilaxia, individual e coletivamente.</p> <p>2. Classificar as doenças sexualmente transmissíveis (DST) e parasitárias atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.</p> <p>3. Identificar os hábitos saudáveis e os malefícios do tabagismo na saúde da comunidade.</p>	<p>1.1. Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.</p> <p>1.2. Aplicar princípios de higiene individual e coletiva na comunidade.</p> <p>1.3. Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.</p> <p>2.1. Relacionar as condições do meio ambiente com a ocorrência de doenças parasitárias.</p> <p>2.2. Identificar as doenças parasitárias prevalentes na região.</p> <p>2.3. Utilizar técnicas de comunicação para orientar a comunidade sobre as doenças parasitárias.</p> <p>2.4. Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>2.5. Relacionar os métodos de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DST).</p> <p>3.1. Relacionar os hábitos de vida saudável.</p> <p>3.2. Identificar os malefícios do tabagismo.</p>	<p>1. Higiene e profilaxia da comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>individual:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>visão, audição etc</li> </ul> </li> <li>coletiva:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>saneamento básico e do meio (ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo)</li> </ul> </li> <li>controle de insetos e roedores</li> </ul> <p>2. Prevenção e controle de doenças parasitárias causadas por: helmintos, platelmintos e protozoários:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>agente etiológico;</li> <li>vias de transmissão;</li> <li>sinais e sintomas;</li> <li>prevalência na região;</li> <li>medidas de prevenção e controle;</li> <li>tratamento</li> </ul> <p>3. Doenças sexualmente transmissíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>transmissão;</li> <li>prevenção;</li> <li>tratamento</li> </ul> <p>4. Hábitos de vida saudável:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>atividade física;</li> <li>sono e repouso;</li> <li>lazer</li> </ul> <p>5. Tabagismo</p>

### Carga Horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática em Laboratório *	00	Total Diurno	40 Horas-aula	
	40		00	Total Noturno	40 Horas-aula	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## II.3 – AÇÕES DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

### Função: Assistência em Saúde Coletiva

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  1. Contextualizar as ações de enfermagem nos programas de atenção primária à saúde na comunidade.  2. Utilizar o Programa Nacional de Imunização (PNI) para subsidiar as ações relacionadas à conservação, preparo, administração registro, eventos adversos, contra indicação e orientações relativas aos imunobiológicos nas diferentes faixas etárias.  3. Desenvolver ações de educação à comunidade para promoção de hábitos saudáveis e o combate ao tabagismo.	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  1.1. Utilizar técnicas de comunicação interpessoal. 1.2. Realizar o atendimento aos usuários nos programas de saúde da criança, do adulto, de hipertensão e diabetes, da mulher, do idoso, do homem e de doenças sexualmente transmissíveis. 1.3. Realizar o atendimento à gestante durante o pré-natal.  2.1. Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. 2.2. Preparar e administrar imunobiológicos segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI). 2.3. Registrar os imunobiológicos aplicados em cartão próprio. 2.4. Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas. 2.5. Identificar efeitos adversos das vacinas, notificar em impresso próprio e fazer o acompanhamento do usuário.  3.1. Orientar quanto à importância de manter hábitos saudáveis. 3.2. Participar de grupos de orientação quanto aos riscos do tabagismo.	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  <b>Locais para Estágio:</b> Unidades Básicas de Saúde  1. Programas de atenção primária à saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>Saúde da Criança;</li> <li>Saúde do Adulto:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Hipertensão, diabetes</li> </ul> </li> <li>Saúde da Mulher:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>exames preventivos;</li> <li>câncer ginecológico e de mama</li> </ul> </li> <li>Planejamento Familiar;</li> <li>Pré-Natal;</li> <li>Saúde do Idoso;</li> <li>Doenças Sexualmente Transmissíveis;</li> <li>Saúde do Homem</li> </ul> 2. Imunização: <ul style="list-style-type: none"> <li>cadeia de frio;</li> <li>estrutura da sala de vacina;</li> <li>calendário de vacinação;</li> <li>carteira de vacinação;</li> <li>contra indicações na aplicação de imunobiológicos;</li> <li>técnica de preparo e aplicação dos imunobiológicos;</li> <li>eventos adversos;</li> <li>imunobiológicos especiais</li> </ul> 3. Hábitos de vida saudável: <ul style="list-style-type: none"> <li>atividade física;</li> <li>sono e repouso;</li> <li>lazer</li> </ul> 4. Tabagismo

### Carga Horária (horas-aula)

Teórica/ Prática Profissional	00	Estágio	40	Total Diurno	40 Horas-aula	
	00		40	Total Noturno	40 Horas-aula	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

## II.4 – ENFERMAGEM EM CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA II

### Função: Assistência a Clientes/ Pacientes em Tratamento Clínico e Cirúrgico

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO		ESTÁGIO SUPERVISIONADO		ESTÁGIO SUPERVISIONADO	
1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.		1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas. 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias. 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas. 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente. 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar. 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado. 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.		Locais para Estágio: Unidades de internação hospitalar de tratamento clínico e cirúrgico e CCIH	
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.		2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório. 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório. 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.		1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas: <ul style="list-style-type: none"><li>• Osteoarticular:<ul style="list-style-type: none"><li>◦ tipos de tração</li></ul></li><li>• Gastrointestinal;</li><li>• Cardiovascular;</li><li>• Respiratório;</li><li>• Hematopoiético;</li><li>• Linfático;</li><li>• Endócrino;</li><li>• Nefrourinário;</li><li>• Neurológico</li></ul>	
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.		3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar. 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH. 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.		2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório: <ul style="list-style-type: none"><li>• imediato, mediato e tardio</li></ul>	
				3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório	
				4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)	
Carga Horária (horas-aula)					
	00	Estágio	80	Total Diurno	80 Horas-aula

Teórica/ Prática Profissional	00		80	Total Noturno	80 Horas-aula	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

## II.5 – ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL

### Função: Assistência em Centro Cirúrgico e Central de Materiais

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  1. Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.  2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  1.1. Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico. 1.2. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato. 1.3. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato. 1.4. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas. 1.5. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica. 1.6. Identificar instrumental cirúrgico. 1.7. Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos. 1.8. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica. 1.9. Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.  2.1. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização. 2.2. Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização. 2.3. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança. 2.4. Preparar os diversos materiais para esterilização. 2.5. Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização. 2.6. Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>  <b>Locais para Estágio:</b> Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais  1. Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais  2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico: <ul style="list-style-type: none"> <li>• transporte de clientes/ pacientes;</li> <li>• técnica de escovação e paramentação cirúrgica;</li> <li>• posições na mesa cirúrgica;</li> <li>• circulação na sala cirúrgica;</li> <li>• eletrocirurgia;</li> <li>• drenos e sondas;</li> <li>• espécimes e membros amputados;</li> <li>• fios de sutura e agulhas</li> </ul> 3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica  4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório  5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica  6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica  7. Central de material: <ul style="list-style-type: none"> <li>• funcionamento, estocagem:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ fluxo de entrada e saída do material</li> </ul> </li> </ul>

		2.7. Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.	<ul style="list-style-type: none"><li>técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais</li></ul> <p>8. Métodos de esterilização:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>autoclave;</li><li>estufa;</li><li>radiação;</li><li>óxido de etileno;</li><li>formaldeído;</li><li>químicos</li></ul> <p>9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais</p> <p>10. Métodos de controle e validação da esterilização</p> <p>11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos e químicos</p>			
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	80	<b>Total Diurno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
	00		80	<b>Total Noturno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

## II.6 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA II

### Função: Assistência à Criança ao Adolescente e à Mulher

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>	<b>ESTÁGIO SUPERVISIONADO</b>
<p>1. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada à mulher durante o ciclo gravídico puerperal.</p> <p>2. Prestar assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.</p> <p>3. Desenvolver ações de enfermagem ao recém-nascido visando à assistência humanizada.</p> <p>4. Promover assistência de enfermagem integral à criança e ao adolescente.</p>	<p>1.1. Prestar cuidados de enfermagem humanizados à mulher no pré-parto, parto e puerpério.</p> <p>1.2. Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar.</p> <p>1.3. Prestar assistência de enfermagem na sala de parto.</p> <p>1.4. Realizar anotações de enfermagem, em obstetrícia, utilizando impressos próprios.</p> <p>2.1. Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.</p> <p>2.2. Prestar cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em estado crítico.</p> <p>2.3. Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.</p> <p>3.1. Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto.</p> <p>3.2. Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos ao recém-nascido.</p> <p>3.3. Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto.</p> <p>4.1. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente sadio e doente.</p> <p>4.2. Realizar rotinas de admissão e alta em pediatria.</p> <p>4.3. Realizar controle antropométrico da criança e do pré-adolescente.</p> <p>4.4. Promover higiene e conforto da criança hospitalizada.</p> <p>4.5. Promover atividades recreativas para criança hospitalizada.</p> <p>4.6. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.</p>	<p><b>Locais para Estágio:</b>              Maternidade, centro obstétrico, alojamento conjunto, clínica pediátrica</p> <p>1. Assistência de enfermagem humanizada durante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>gestação:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>pré-consulta;</li> <li>orientações</li> </ul> </li> <li>pré-parto:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>sinais de risco;</li> <li>sinais vitais;</li> <li>higiene;</li> <li>alimentação;</li> <li>administração de medicamentos</li> </ul> </li> <li>parto:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>montagem de sala obstétrica;</li> <li>circulação de sala;</li> <li>higiene;</li> <li>medicação</li> </ul> </li> <li>puerpério:                     <ul style="list-style-type: none"> <li>sinais vitais;</li> <li>controle de lóquios e involução uterina;</li> <li>medicação;</li> <li>higiene;</li> <li>alimentação;</li> <li>aleitamento materno;</li> <li>orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Anotação de enfermagem específica em obstetrícia</p> <p>3. Assistência de enfermagem situações obstétricas de risco</p> <p>4. Fármacos mais utilizados em obstetrícia</p> <p>5. Assistência de enfermagem humanizada em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>recém-nascido;</li> <li>criança e adolescente nas afecções mais comuns da idade</li> </ul>



						<p>6. Administração de medicamentos em pediatria (fracionamento de doses)</p> <p>7. Técnicas de enfermagem em pediatria:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• rotinas de admissão e alta;</li><li>• medidas antropométricas;</li><li>• higiene e conforto;</li><li>• alimentação;</li><li>• recreação</li></ul> <p>8. Anotação de enfermagem específica em pediatria</p>
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>						
<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	80	<b>Total Diurno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
	00		80	<b>Total Noturno</b>	<b>80 Horas-aula</b>	
<p>* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.</p> <p>** Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.</p>						

## II.7 – ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA E GERIÁTRICA

### Função: Assistência em Gerontologia e Geriatria

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar as peculiaridades do processo de envelhecimento sob os aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos para promoção da atenção à saúde integral do idoso.</p> <p>2. Identificar as alterações do processo de envelhecimento senescente e senilente promovendo a inclusão social.</p> <p>3. Avaliar os cuidados de enfermagem específicos no atendimento geriátrico nas diversas patologias, específicas e prevenção de iatrogenias.</p>	<p>1.1. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento e suas consequências sociais e psicológicas.</p> <p>1.2. Promover meios de divulgação e atenção para a promoção da saúde integral do idoso.</p> <p>1.3. Interpretar o estatuto do idoso e utilizá-lo como subsídio de ações que visem a proteção e a garantia de seus direitos.</p> <p>2.1. Realizar ações para a promoção à saúde e à inclusão social do idoso.</p> <p>2.2. Relacionar as alterações do processo de envelhecimento às necessidades de capacidade funcional do idoso.</p> <p>2.3. Identificar os nutrientes essenciais para alimentação do idoso, adequando a dieta à sua capacidade funcional.</p> <p>3.1. Proporcionar ambiente seguro para o idoso.</p> <p>3.2. Identificar os cuidados de enfermagem no atendimento ao idoso prevenindo as cascatas de iatrogenias e as grandes síndromes geriátricas.</p> <p>3.3. Relacionar a assistência de enfermagem nas diversas patologias específicas do idoso.</p> <p>3.4. Listar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.</p>	<p>1. Aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos do processo de envelhecimento</p> <p>2. Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI)</p> <p>3. Estatuto do Idoso</p> <p>4. Violência contra o idoso</p> <p>5. Sexualidade na terceira idade</p> <p>6. Manutenção e reabilitação da capacidade funcional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• atividades de vida diárias (escalas de avaliação);</li> <li>• promoção do autocuidado;</li> <li>• grandes síndromes geriátricas:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ imobilidade;</li> <li>○ instabilidade;</li> <li>○ incontinência;</li> <li>○ insuficiência</li> </ul> </li> <li>• iatrogenias;</li> <li>• recuperação do idoso senilente;</li> <li>• reinserção social</li> </ul> <p>7. Alimentação específica para o idoso senilente e senilente</p> <p>8. Casa do idoso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• estrutura física;</li> <li>• adaptação de espaço e mobiliários</li> </ul> <p>9. Assistência de enfermagem ao idoso senilente e senilente</p> <p>10. Patologias mais frequentes no envelhecimento (conceitos, sinais e sintomas, tratamento e cuidados de enfermagem):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• obstipação intestinal;</li> <li>• hipertrofia e CA de próstata;</li> <li>• demências:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Alzheimer, demência vascular, Corpus de Levy, demência frontotemporal, Doença de Parkinson</li> </ul> </li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>• artrose;</li><li>• osteoporose;</li><li>• fraturas:<ul style="list-style-type: none"><li>○ quadris, rádio, úmero</li></ul></li><li>• visual:<ul style="list-style-type: none"><li>○ cataratas, glaucoma</li></ul></li></ul> <p>11. Noções de farmacologia específica no tratamento geriátrico</p>		
<b>Carga Horária (horas-aula)</b>					
<b>Teórica</b>	60	<b>Prática Profissional</b>	00	<b>Total Diurno</b>	<b>60 Horas-aula</b>
	60		00	<b>Total Noturno</b>	<b>60 Horas-aula</b>
<p>* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>					

## II.8 – AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO

### Função: Assistência em Gerontologia e Geriatria

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<b>Estágio Supervisionado</b>  1. Promover assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas considerando os aspectos bio-psico-sócio-cultural.  2. Avaliar os procedimentos e cuidados de enfermagem, específicos para o idoso, respeitando os princípios éticos.	<b>Estágio Supervisionado</b>  1.1. Orientar o idoso para o autocuidado, considerando sua capacidade funcional. 1.2. Promover a inserção social do idoso. 1.3. Executar medidas de prevenção de doenças, tratamento e recuperação no idoso. 1.4. Utilizar técnicas de comunicação na promoção do autocuidado e capacidade funcional durante a assistência de enfermagem. 1.5. Realizar ações para prevenção das cascatas iatrogênicas e as grandes síndromes geriátricas.  2.1. Realizar cuidados de enfermagem na assistência integral ao idoso institucionalizado. 2.2. Respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso. 2.3. Identificar a ação e os efeitos adversos dos medicamentos utilizados em geriatria.	<b>Estágio Supervisionado</b>  <b>Locais para Estágio:</b> Asilos, lares de idosos, unidades geriátricas (se atender somente ao idoso), centros de atendimento ao idoso  1. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa  2. Necessidades básicas do idoso: <ul style="list-style-type: none"> <li>• alimentação;</li> <li>• higiene;</li> <li>• segurança;</li> <li>• eliminações;</li> <li>• autocuidado;</li> <li>• lazer;</li> <li>• espiritualidade</li> </ul> 3. Prevenção de acidentes e quedas  4. Assistência de enfermagem ao idoso senescente e senilescente  5. Medicamentos utilizados na geriatria

### Carga Horária (horas-aula)

<b>Teórica/ Prática Profissional</b>	00	<b>Estágio</b>	40	<b>Total Diurno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	
	00		40	<b>Total Noturno</b>	<b>40 Horas-aula</b>	

\* Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.8 do Plano de Curso.

\*\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular está prevista divisão de classes em turmas.

## II.9 – PRIMEIROS SOCORROS

### Função: Prestação de Primeiros Socorros

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1. Atuar como cidadão e profissional de enfermagem na prestação de primeiros socorros, observando as medidas de segurança, a sequência de prioridades no atendimento e os recursos disponíveis na comunidade.	1.1. Identificar medidas de segurança para o socorro básico de vítimas. 1.2. Selecionar a sequência de prioridades para o atendimento de vítimas. 1.3. Realizar, em laboratório, as técnicas de reanimação cardiorrespiratória. 1.4. Identificar sinais e sintomas do paciente característicos de situações de primeiros socorros pré-hospitalar. 1.5. Relacionar os procedimentos a serem executados nas situações de primeiros socorros pré-hospitalar. 1.6. Utilizar, em laboratório de enfermagem, as diversas técnicas de atendimento em situações de primeiros socorros. 1.7. Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.	1. Medidas de segurança no atendimento de primeiros socorros 2. Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento 3. Assistência de enfermagem na reanimação cardiorrespiratória: <ul style="list-style-type: none"> <li>• extra-hospitalar;</li> <li>• intra-hospitalar</li> </ul> 4. Atendimento de primeiros socorros em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ferimentos;</li> <li>• fraturas, luxações e entorses;</li> <li>• queimaduras;</li> <li>• choque elétrico;</li> <li>• estado de choque;</li> <li>• hemorragias;</li> <li>• desmaios;</li> <li>• crise convulsiva;</li> <li>• intoxicações;</li> <li>• envenenamentos;</li> <li>• picada de animais peçonhentos;</li> <li>• corpos estranhos no organismo;</li> <li>• afogamento</li> </ul> 5. Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade

### Carga Horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total Diurno	40 Horas-aula	
	60		00	Total Noturno	60 Horas-aula	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## II.10 – ÉTICA E GESTÃO EM ENFERMAGEM

### Função: Ética e Organização da Enfermagem

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar na gestão do SUS, as competências nos níveis federal, estadual e municipal.</p> <p>2. Analisar os limites de atuação dos profissionais de enfermagem face às leis do exercício profissional e código de ética, considerando os direitos dos usuários dos serviços de saúde.</p> <p>3. Analisar as ações que possibilitem à comunidade com necessidades especiais equiparação de oportunidades no exercício da cidadania.</p>	<p>1.1. Conhecer a história das políticas públicas de saúde.</p> <p>1.2. Identificar a estrutura da rede de serviços do SUS em seu município e estado.</p> <p>1.3. Relacionar as políticas de saúde identificando a atuação como profissional e cidadão nas questões de saúde.</p> <p>2.1. Aplicar o código de ética diante das diversas situações profissionais, sempre preservando, respeitando e promovendo a vida.</p> <p>2.2. Relacionar as entidades de classe e as organizações de interesse da enfermagem e de defesa da cidadania.</p> <p>2.3. Empregar princípios éticos na prestação de Serviços de Saúde.</p> <p>2.4. Identificar os direitos referentes à saúde do cidadão.</p> <p>3.1. Refletir sobre os direitos dos portadores de deficiência.</p> <p>3.2. Relacionar as medidas facilitadoras para a inclusão social de portadores de necessidades especiais.</p>	<p>1. Políticas de saúde no Brasil</p> <p>2. SUS (Sistema Único de Saúde)</p> <p>3. Lei do exercício profissional da enfermagem</p> <p>4. Código de Ética Profissional</p> <p>5. Entidades da enfermagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• ABEN, COFEN, COREN, Sindicatos (suas finalidades)</li> </ul> <p>6. Ética e bioética:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• aborto, eutanásia, morte e morrer, estupro, doação de sangue, doação de órgãos, clonagem</li> </ul> <p>7. Direitos do cliente dos serviços de saúde</p> <p>8. Pessoas portadoras de deficiências físicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• conceito;</li> <li>• tipos;</li> <li>• prevenção;</li> <li>• integração social;</li> <li>• direitos legais</li> </ul> <p>9. Medidas facilitadoras para a vida dos deficientes físicos</p>

### Carga Horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática Profissional	00	Total Diurno	40 Horas-aula	
	40		00	Total Noturno	40 Horas-aula	

\* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

## II.11 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

### Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de <b>Enfermagem</b> por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de <b>Enfermagem</b>, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de nome do curso, em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.</p> <p>5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.</p>	<p>1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos.</p> <p>1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos).</p> <p>1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de nome do curso.</p> <p>2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de <b>Enfermagem</b>.</p> <p>4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.</p> <p>5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto.</p> <p>5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos,</p>	<p>1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de <b>Enfermagem</b>, a partir do estudo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicadores linguísticos:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ vocabulário;</li> <li>✓ morfologia;</li> <li>✓ sintaxe;</li> <li>✓ semântica;</li> <li>✓ grafia;</li> <li>✓ pontuação;</li> <li>✓ acentuação, entre outros.</li> </ul> </li> <li>Indicadores extralinguísticos:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;</li> <li>✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;</li> <li>✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).</li> </ul> </li> </ul> <p>2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de <b>Enfermagem</b>.</p> <p>3. Modelos de Redação Técnica e Comercial aplicados à área de <b>Enfermagem</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofícios;</li> <li>• Memorandos;</li> <li>• Comunicados;</li> <li>• Cartas;</li> <li>• Avisos;</li> <li>• Declarações;</li> <li>• Recibos;</li> <li>• Carta-currículo;</li> <li>• Currículo;</li> </ul>

	<p>manuais e outros gêneros relativos à área profissional.</p> <p>5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo.</p> <p>5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatório técnico;</li> <li>• Contrato;</li> <li>• Memorial descritivo;</li> <li>• Memorial de critérios;</li> <li>• Técnicas de redação.</li> </ul> <p>4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)</p> <p>5. Princípios de terminologia aplicados à área de <b>Enfermagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Glossário dos termos utilizados na área de <b>Enfermagem</b>.</li> </ul> <p>6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).</li> </ul> <p>7. Apresentação oral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento da apresentação;</li> <li>• Produção da apresentação audiovisual;</li> <li>• Execução da apresentação.</li> </ul> <p>8. Técnicas de leitura instrumental</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação do gênero textual;</li> <li>• Identificação do público-alvo;</li> <li>• Identificação do tema;</li> <li>• Identificação das palavras-chave do texto;</li> <li>• Identificação dos termos técnicos e científicos;</li> <li>• Identificação dos elementos coesivos do texto;</li> <li>• Identificação da ideia central do texto;</li> <li>• Identificação dos principais argumentos e sua estrutura.</li> </ul>
--	--	---



						9. Técnicas de leitura especializada <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo dos significados dos termos técnicos;</li><li>• Identificação e análise da estrutura argumentativa;</li><li>• Estudo do significado geral do texto (coerência) a partir dos elementos coesivos e de argumentação;</li><li>• Estudo da confiabilidade das fontes.</li></ul>	
Carga Horária (horas-aula)							
Teórica	40	Prática Profissional	00	Total Diurno	40 Horas-aula		
	40		00	Total Noturno	40 Horas-aula		
* Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.							

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP